

Renúncia. População recebeu carta de despedida

Prefeito de Alegre desiste do cargo na quinta-feira

Djalma Silva Santos alega problemas familiares; quem assume é o vice, José Guilherme Aguilar

ALEGRE
ANDRESA ALCOFORADO

■ O prefeito de Alegre, Djalma Silva Santos (PMDB), afirmou ontem que, na próxima quinta-feira, deixa o cargo para cuidar de problemas pessoais. Quem assume a prefeitura é o vice-prefeito, José Guilherme Aguilar. É a primeira vez que um prefeito renuncia no município.

A renúncia já fazia parte dos pensamentos de Djalma Santos desde o ano passado. Em 2009, por várias vezes, ele precisou se ausentar do cargo para dar assistência à família. No último final de semana, uma "carta de despedida" foi entregue para a população da cidade. Foram distribuídas 20 mil cópias.

"Sinto-me à vontade para sair agora da prefeitura. Sei que contribuí para o município e dei sim conta do recado. Volto para minha carreira médica", declarou.

Entre os desafios superados, segundo ele, o destaque foi a total legalização do hospital da cidade e também o reinício das obras. Trabalhos realizados com a ajuda de doações de moradores de Alegre e de municípios vizinhos. Na área da Saúde, outra conquista destacada por Djalma é o Hospital-Pronto Socorro, que deve ficar pronto em poucas semanas.

"Assumimos um município com vários problemas. Quando chegamos, faltava papel, telefone e carro. Terminamos o teatro, calçamos ruas, a grande necessidade que era a Estrada do Café foi entregue e, nesses cinco anos e três meses, mudamos a cara de Alegre", ressaltou.

RESSENTIMENTO

O político se despede da vida pública com alguns ressentimentos, principalmente, no que diz respeito à "burocracia" do Ministério Público, que, segundo Djalma, poderia ter trabalhado mais em parceria com o município. "Os promotores realmente precisam fiscalizar, acompanhar, punir e exigir do prefeito. Mas muitos chegam aqui jovens demais e acabam rotulando que todo político de cidade pequena é corrupto, e não é assim. É preciso tratar um gestor público com respeito".



RETORNO À MEDICINA. Djalma: "Sinto-me à vontade para sair agora"

Vice diz que concluir hospital é prioridade

■ O vice-prefeito, José Guilherme Aguilar, promete fazer algumas mudanças na administração da cidade, mas diz que pretende dar continuidade ao trabalho de Djalma Santos Silva. "Não é com alegria que recebo a notícia. Mas como tenho que assumir, vou dar continuidade a esse excelente

trabalho", afirmou ontem José Guilherme, que já faz planos. Uma das prioridades é acompanhar a finalização da obra do Hospital-Pronto-Socorro, e buscar parcerias com os governos estadual e federal para deslanchar o hospital da cidade. "Claro que também estamos pensando na Agricultura, que é a minha área, já que sou engenheiro agrônomo. Queremos fazer parcerias com as instituições de ensino que existem na cidade", pontuou.

O prefeito e o vice

DJALMA SILVA SANTOS

■ **PARTIDO.** Djalma Silva Santos quando eleito, em 2005, era do PPS

■ **VOTOS.** Na primeira eleição, chegou a ter 86% dos votos.

■ **MUDANÇA.** Em 2007, mudou de legenda, indo para o PMDB.

■ **REELEIÇÃO.** Ele foi o primeiro prefeito a ser reeleito na história de Alegre. Na época, teve 78,6% de aceitação, num total de 14 mil votos

■ **MEDICINA.** Médico ginecologista, Djalma nunca recebeu como prefeito e sim, como médico do Estado. Se recebesse como prefeito, o salário seria de R\$ 9 mil. Como médico, ganha R\$ 5 mil.

■ **CONSULTAS.** Saindo da vida pública, Djalma volta a atender em consultório e também pelo SUS

JOSÉ GUILHERME

■ **ENGENHARIA.** José Guilherme Aguilar é engenheiro agrônomo por formação e trabalhou durante muitos anos no Incaper.

■ **PARTIDO.** Quando eleito junto com Djalma, em 2005, era do partido PL. Mais tarde, passou para o PSB, onde está até hoje

■ **SECRETARIA.** Antes de ser vice-prefeito, já havia atuado na vida pública como secretário de Agricultura, entre os anos de 1997 e 2000.